PROJETO DE LEI n° /2025

PROJETO DE LEI QUE TORNA PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DO MUNICIPIO DE SANTARÉM A FESTA DO SANTISSIMO SACRAMENTO – BAIRRO SANTISSIMO.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM, no uso de suas atribuições regimentais, FAZ SABER, que o plenário aprovou a seguinte proposta de lei municipal;

Art. 1° Fica considerada Patrimônio Cultural Imaterial de Santarém — Estado do Pará, a FESTA DO SANTISSIMO SACRAMENTO – BAIRRO SANTISSIMO, realizada tradicionalmente no dia de Corpus Christi.

Art. 2° Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, Plenário Vereador Benedito Magalhães em de de 2025.

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
David Paiva
Vereador - Republicanos

DAVID PAIVA
Vereador Republicanos

JUSTIFICATIVA

Tudo começou por volta de 1933 com o culto a Jesus Sacramentado. Sob a liderança de Marcos Antonio dos Santos e Manuel Firmino Motta, e apoio de Frei Ambrósio, várias famílias decidiram realizar anualmente a Festa em homenagem ao Santíssimo Sacramento. Numa construção rústica, feita de grossas varas e coberta de palha, que se chamou de "Latada", foram realizadas as primeiras manifestações de fé e oração ao Cristo Eucarístico.

A partir de 1958, por iniciativa de. Frei Othmar Rollaman, vigário da Catedral de N. Sra. da Conceição, foi procurada uma nova área onde pudesse juntar a Capelinha da "Latada" com a de São Francisco, localizada no cruzamento da Turiano Meira com Borges Leal. E os comunitários da época relatam que "não foi fácil!". Houveram muitas resistências à mudança, principalmente pelos moradores da "Latada". Com muito esforço e participação de todos, a construção da nova capela ao Santíssimo foi se realizando. Foi construído primeiro um barracão simples, que servia de espaço para as Celebrações, escola e encontros de catecismo com as crianças.

Em 1962, a comunidade crescia e sentiu-se a necessidade de um espaço maior para o culto ao Santíssimo Sacramento. Com apoio de Frei Osmundo Menges e o trabalho de muitos comunitários iniciou-se a construção da nova igreja. Nesse tempo teve início a organização dos primeiros "grupos de vizinhos", que se encontravam para refletir sobre a Palavra de Deus e a realidade da vida. Nos finais de semana, alguns grupos ajudavam a construir as casas, conforme as necessidades do povo, assim como o barracão para atender as crianças sem escolaridade, fazendo assim a ligação da fé com a vida. Muitas vezes as celebrações eram realizadas nas residências. Nesse tempo, os grupos de vizinhos chegaram a somar até 50, o que mostra a força da organização comunitária. Os anos se passaram e muitas pessoas contribuíram para nossa organização e evangelização, vale lembrar alguns: Padres Seculares Daniel, Carlos, Jaime e Cornélio. Franciscanos: Frei Miguel Kellett, Frei Miguel Grawe, Frei Roberto Mizicko, Frei Gregório Kemner, Frei Antonio Glauber, Frei Mauro Hawickhorst. Irmãos de Santa Cruz e Irmãs, além muitos leigos e leigas.

Considerando a imensa importância história deste festejo, considerando que inúmeras figuras históricas deste municípios estão envolvidas desde o princípio desta, contamos

com o apoio dos edis pares do soberano plenário, para a aprovação deste Projeto de Lei.

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
David Paiva
Vereador - Republicanos

DAVID PAIVA
Vereador Republicanos